

CINZAS DE VULCÃO CANCELAM VOOS ENTRE BRASIL E ARGENTINA

«Aeroportos de Buenos Aires, da Patagónia e de Montevideu têm voos suspensos por erupção que começou sábado no sul do Chile

A nuvem de cinzas expelida pelo vulcão chileno Puyehue levou ao cancelamento de todos os voos entre Brasil e Argentina nesta terça-feira. De acordo com a assessoria de imprensa da companhia que administra os aeroportos argentinos, a Aeropuertos 2000, os voos foram cancelados por razões de segurança diante do vulcão que entrou em erupção no sábado.

Localizado na fronteira entre Argentina e Chile, o vulcão expeliu cinzas que já chegam a Buenos Aires. Companhias aéreas com voos previstos para chegar ou sair dos aeroportos de Ezeiza e Aeroparque, em Buenos Aires, decidiram cancelar seus serviços por causa da passagem sobre a capital argentina da nuvem de cinzas expelida pelo vulcão chileno Puyehue. "Um total de 30 voos foram cancelados nesta terça-feira no Aeroparque de Buenos Aires e outros 32 no Aeroporto Internacional de Ezeiza pela nuvem de cinzas", afirmou a Aeropuertos Argentinos 2000.

Além disso, estão suspensos até a próxima quinta-feira os voos noturnos de ambas as companhias para a cidade de Mendoza, capital da província de mesmo nome, e para Santiago do Chile, segundo um comunicado das companhias.

A disseminação de cinzas do Puyehue fez com que a companhia aérea chilena Lan cancelasse 35 voos na segunda-feira, dois quais 25 previstos para esta terça-feira, enquanto também foram cancelados serviços das americanas Delta e United Airlines entre Buenos Aires e Santiago do Chile. Os passageiros afectados pela suspensão dos voos "poderão deixar suas passagens abertas por um ano desde a data de emissão, podendo actualizá-las sem penalidade alguma", afirmou o comunicado divulgado pela Aerolineas e pela Austral. "A nuvem de cinzas expulsa pelo vulcão Puyehue alcança os 12 mil metros de altura e se desloca em sentido sudoeste-noroeste", segundo o comunicado.

A nuvem vulcânica chegou na manhã desta terça-feira à capital e está atravessando a Província de Buenos Aires, informou o Conselho de Emergências, segundo o jornal argentino El Clarín. De acordo com o diretor-executivo do conselho, Jorge Etcherrán, "não há uma situação de gravidade. A nuvem está atravessando a província".

Buenos Aires está a mais de 1 mil quilómetros do fenómeno natural, no sul do Chile. O vulcão Puyehue, que forma parte da cadeia Puyehue-Cordón Caulle, perto da fronteira com a Argentina.

Decisão

Autoridades se reunirão nesta terça-feira para decidir os próximos passos. O cancelamento das partidas, no entanto, será válido até segunda ordem. As operações serão retomadas, de acordo com a assessoria, "quando as condições forem favoráveis e compatíveis com os máximos padrões de segurança da empresa".

Além dos voos com destino para Buenos Aires, a maioria dos voos do Brasil programados para Montevideu e Santiago do Chile foi cancelada por causa das nuvens de cinzas do vulcão, que dificulta a visibilidade e obrigaram o fechamento de vários aeroportos.

Segundo um boletim actualizado pela Infraero às 11h, 23 dos 68 voos internacionais partindo do Brasil com descolagem ou aterragem previstas para a manhã desta terça-feira, ou seja, 33,8% do total, foram cancelados por diferentes razões. A assessoria de imprensa da Infraero esclareceu que o cancelamento da maioria desses voos obedeceu à decisão das companhias aéreas de abster-se de voar para as regiões com dificuldades de visibilidade pela expansão das cinzas lançadas pelo Puyehue.

Pelo menos 13 dos voos cancelados estavam programados para descolar de São Paulo com destino a Buenos Aires, Montevideu e Santiago do Chile ou para aterrar na capital Paulista procedentes dessas

idades. Outros nove que descolariam do Rio de Janeiro ou chegariam dos mesmos destinos também foram cancelados.

A TAM ainda não explicou os cancelamentos desta terça-feira, mas na segunda-feira já tinha divulgado um comunicado para informar sobre o cancelamento de quatro voos que chegariam na segunda-feira de Montevideu e Buenos Aires, e de outros quatro previstos para aterrissar nesta terça-feira procedentes das mesmas cidades. A TAM atribuiu sua decisão ao "possível fechamento de alguns aeroportos da América do Sul por causa das cinzas do vulcão Puyehue".

Os aeroportos da Patagónia argentina permanecem fechados após a erupção de sábado do vulcão situado no sul do Chile e próximo de localidades turísticas da Argentina, incluindo a cidade de Bariloche, que recebe milhares de viajantes estrangeiros.

Uruguai

O Aeroporto Internacional de Carrasco, em Montevideu, também cancelou nesta terça-feira seus voos devido às cinzas do vulcão chileno. Segundo fontes da Direcção Nacional de Aviação Civil e Infraestrutura Aeronáutica, neste momento "nenhum voo está saindo".

A nuvem vulcânica também obrigou o cancelamento de 14 voos de Montevideu com destino a diversas cidades de Argentina, Chile, Brasil e Paraguai, assim como a maioria das operações programadas para esta terça-feira do Brasil com destino à capital uruguaia.

O vulcão, que entrou em erupção no sábado passado, se estende ao longo de 15 quilómetros entre as regiões de Los Lagos e Los Ríos, na Cordilheira dos Andes, a cerca de 950 quilómetros ao sul de Santiago. No Chile, as autoridades ordenaram a retirada de cerca de 4 mil pessoas de quatro comunas nos arredores do vulcão.»

artigo publicado na página de internet "[Ultimo Segundo](#)"
(7 Junho 2011)